

Alfândega da Fé

1. Caracterização

DRAP: Norte

Localização:

Distrito: Bragança

Concelhos: Alfândega da Fé

Freguesia: Alfândega da Fé

Região Hidrográfica: RH3

Bacia hidrográfica: Rio Douro

Sub-bacia: Rio Sabor

Linha de água: Ribeira dos Alambiques

Carta Militar 1:25 000 n^{os} 92 e 106

Objetivo: Agricultura

Ano de conclusão: 1973

Ano de reabilitação: 2014

Área total de regadio do projeto: **270 ha**

Área em exploração: **270 ha**

Nº de beneficiários atuais: **150**

Ocupação cultural: Olival, amendoal e cerejal e com pouca expressão, forragens e hortícolas.

Origem da água: Superficial

Fornecimento de água às explorações: Sob-pressão

Classificação: Obra do grupo II ¹

Gestão: Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé

¹ [Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/1995](#), de 27 de março

2. Infraestruturas existentes

Barragem da Esteveíinha

Altura máx. acima do leito: 25 m
Desenvolvimento do coroamento: 750 m
Capacidade útil da albufeira: 1,3 hm³

Açudes: 3

- A. dos Vales
- A. do Prado
- A. de Sambade

Circuito hidráulico de captação:

- 1 – CH dos vales: 2 465 m
- 2 – CH do Prado: 795 m
- 3 – CH de Sambade: 1 355

Rede de Rega (condutas): 11.600 m

Hidrantes: 42

Rede viária: 6.900 m

3. Modernização/Reabilitação no período 2009-2014

- Construção da nova rede de rega com fornecimento de água sob pressão, com carga natural.
- Barragem da Esteveíinha — Adaptação da barragem ao RSB:
Os trabalhos efetuados implicaram intervenções no coroamento, incluindo a sua impermeabilização, no corpo da barragem e nos taludes de montante e jusante, o reforço e melhoria do sistema de drenagem superficial, a estabilização e revestimento de taludes, a correção de cotas do leito da linha de água a jusante do descarregador de cheias e a montante da sua estrutura de entrada.
- Inspeção subaquática para verificação do estado de conservação da Tomada de Água (órgão de exploração) e a Descarga de Fundo (órgão de segurança) da Barragem da Esteveíinha, que são realizadas por uma única conduta e protegida por uma grelha de entrada.
- Intervenção na rede viária em três caminhos que acompanham as condutas principais da rede de rega. Os caminhos intervencionados têm cerca de 6,9 km de extensão, com 3,0 m de largura e bermas de 0,50 m.

4. Observações

[Regulamento \(extrato\) n.º 310/2015](#), de 5 de junho aprova o Regulamento Definitivo do Aproveitamento Hidroagrícola de Alfândega da Fé.

Contrato de Concessão: Homologado a 14 de abril de 2015.



Direção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural

A Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé foi reconhecida como pessoa coletiva de direito público pela [Portaria nº 223/2014](#), de 4 de novembro.

O projeto de execução de reabilitação do Aproveitamento Hidroagrícola de Alfândega da Fé foi aprovado pelo [Despacho n.º 10903/2013](#), de 23 de agosto. Reabilitação do Aproveitamento Hidroagrícola foi considerada pela Autoridade Nacional do Regadio com um grau de prioridade muito alto, constituindo um projeto de execução que reabilita o bloco da Fase I, alargando o benefício a 270 hectares.

Classificação como obra do Grupo II, pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/1995](#), de 27 de março.

Criação da Associação de Proprietários do Regadio de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 9.º do Decreto n.º 8 de 1 de dezembro de 1892, do Ministro das Obras Públicas de 30 de abril de 1968, publicado no Diário do Governo, IIª Série, de 11-05-1968.

O Aproveitamento Hidroagrícola de Alfândega da Fé teve parecer do Conselho Superior das Obras Públicas n.º 3535, homologado por Despacho de 15 de abril de 1968.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

Atualizada em: abril de 2017